

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danilo Costa Silva Junior¹

Samuel Rodrigues Fazendeiro²

RESUMO

A Síndrome de Burnout é uma psicopatologia que tem como características a exaustão física, psicológica e emocional. As atividades em ambiente hospitalar são permeadas em sua prática pela exposição contínua ao estresse intenso, tanto na prestação direta da assistência ao cliente quanto nos processos administrativos do local. A enfermagem é uma classe profissional especialmente exposta aos fatores estressores da atividade laboral hospitalar e também apresenta altas taxas de prevalência de Síndrome de Burnout. Diante da importância da reflexão do estresse decorrente do trabalho dos profissionais de enfermagem com suas peculiaridades conforme a natureza de gestão pública e privada. Através do questionamento sobre: Quais diferenças a literatura aponta na prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes na rede pública e privada de serviços de saúde? Objetivando identificar na produção científica recente a relação de prevalência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem conforme a natureza financeira da instituição hospitalar. A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura da produção científica disponível sobre o tema efetuada no período de abril a maio de 2020. Para coleta de dados foi realizada busca nas fontes Scientific Electronic Library online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e Cochrane Library (CL) buscando textos publicados entre 2010 a 2020. Foram selecionados 14 textos para análise. Conclui-se que a produção científica aponta maior risco desenvolvimento de burnout em profissionais de enfermagem atuantes no serviço privado. Destaca-se escassez de textos científicos que avaliem esta variável relacionada ao estresse laboral. Sugere-se a maior publicação de investigações sobre qualidade de vida no trabalho e avaliação da prevalência de Burnout em instituições privadas.

Descritores: Burnout, Estresse Ocupacional, Enfermagem.

ABSTRACT

Burnout Syndrome is a psychopathology that has physical, psychological and emotional exhaustion as characteristics. Activities in the hospital environment are permeated in their practice by continuous exposure to intense stress, both in the direct provision of assistance to the client and in the administrative processes of the place Nursing is a professional class especially exposed to the stressors of hospital work activity and also presents high prevalence rates of Burnout Syndrome in view of the importance of reflecting on the stress resulting from the work of nursing professionals with their peculiarities according to the nature of public and private management. Through the questioning: What differences does the literature point to in the prevalence of Burnout Syndrome in nursing professionals working in the public and private health services? Aiming to identify in the recent scientific production the relationship of prevalence of Burnout Syndrome in nursing professionals according to the financial nature of the health establishment. The research is an integrative literature review of the scientific production available on the topic carried out from April to May 2020. For data collection, Scientific Electronic Library online (SciELO), Virtual Library de Saúde (BVS), and Cochrane Library (CL) seeking texts published between 2010 to 2020. 14 texts were selected for analysis. It is concluded that scientific production points to a higher risk for nursing professionals to develop Burnout Syndrome and investigations in private hospitals within the literature in order to identify differences in its incidence, pointed out a higher prevalence of

¹Graduando em enfermagem pela Faculdade Ciências da Vida. *E-mail:* jrdanilo@protonmail.com

²Docente do curso de psicologia da Faculdade Ciências da Vida. (Mestre em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). *E-mail:* samuel.fazendeiro@yahoo.com.br

Burnout Syndrome in active nursing professionals in the private health care network. There is a scarcity of scientific texts that evaluate this variable related to work stress. A larger publication of research on quality of life at work and evaluation of the prevalence of Burnout in private institutions is suggested

Descritores: Burnout, Occupational Stress, Nursing.

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho em ambiente hospitalar é permeado em sua prática pela exposição contínua ao estresse intenso, tanto na prestação direta da assistência ao cliente quanto nos processos administrativos do local. Este estresse se intensifica quando se depara com a incompatibilidade entre demandas profissionais e recursos para realização da atividade laboral (LIMA et al., 2016; MARTINEZ; FISCHER, 2019). Outro fator também relacionado ao estresse laboral é o aumento da especialização de mão de obra, que contrasta com a instabilidade do mercado de trabalho, levando a insegurança e sofrimento mental do trabalhador; também aponta-se à carga horária exaustiva e plantões com turnos irregulares, comprometendo ciclo circadiano com impacto na qualidade de vida dos profissionais (LIMA et al., 2016; HAN, 2018; YESTIANA et al., 2019)

A Síndrome de Burnout é uma patologia psíquica que tem como principais características a exaustão física, psicológica e emocional; o processo de despersonalização; e baixo senso de realização profissional entre os acometidos. Esses efeitos são resultantes de uma exposição prolongada e processo de cronificação do estresse de gênese exclusiva do local de trabalho. A doença acomete principalmente profissionais da área da saúde, ensino e pesquisa e educação básica (FRIGANOVIC et al., 2018; FUENTE et al., 2019).

A enfermagem é uma classe profissional especialmente exposta aos fatores estressores da atividade laboral hospitalar e também apresenta altas taxas de prevalência de Síndrome de Burnout. Pesquisas apontam taxas de prevalência de 55% em enfermeiros brasileiros, 33% em

enfermeiros espanhóis e 20% em enfermeiros especialistas em ginecologia noruegueses, demonstrando altos níveis de prevalência em diversos países com organizações de trabalho diferentes (SILVA et al., 2016; YUGUERO et al., 2017; HENRIKSEN e LUKASSE, 2017).

A presente investigação se justifica diante da importância da reflexão do estresse decorrente do trabalho dos profissionais de enfermagem com suas peculiaridades conforme a natureza de gestão pública e privada. Discutindo a produção acadêmica acerca da temática contribuindo para o debate sobre formas de gestão e saúde mental no trabalho. A hipótese levantada é que a Síndrome de Burnout apresenta diferentes taxas de incidência entre profissionais de enfermagem atuantes na rede pública e na rede privada e também fatores associados com diferentes pesos para o desfecho na saúde dos trabalhadores devido as diferentes formas de organização do trabalho (público e privado) e dos fatores estressores encontrados neles que podem ser encontrados neles.

A investigação se deu por meio de uma revisão bibliográfica que possibilita a avaliação síntese e busca nas evidências disponíveis a contribuição para o desenvolvimento da discussão sobre determinado tema (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Através do questionamento sobre: Quais diferenças a literatura aponta na prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes na rede pública e privada de serviços de saúde?

A pesquisa tem como objetivo geral: identificar na produção científica recente a relação de prevalência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem conforme a natureza financeira do estabelecimento de saúde. Seus objetivos específicos são: i) verificar nas publicações científicas prevalência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes em assistência de alta complexidade; ii) comparar na literatura na prevalência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de acordo com a natureza financeira da instituição; iii) conhecer fatores associados entre qualidade de vida no trabalho e prevalência de Síndrome de Burnout apontados pelas pesquisas recentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA NO TRABALHO DE ENFERMAGEM

A saúde do trabalhador compreende-se como um ponto interseccional de diversas disciplinas como saúde coletiva, saúde pública, medicina do trabalho e epidemiologia. Também exige para sua realização apoio multidisciplinar multisetorial que objetiva, em suma, significar e aplicar estes saberes para acompanhamento dos processos de saúde e doença relacionadas ao trabalho (LIMA et al., 2016; SOUZA et al., 2017).

As dinâmicas do avanço tecnocientífico aliado as ideais neoliberais promoveram uma dinamização do mercado de trabalho fortalecendo a cultura da supercomunicação e superprodução. Essas culturas consequentemente promoveram uma mudança no panorama de doenças do trabalho na atualidade, com o aumento de desordens físicas e emocionais e também uma exposição crônica ao estresse (RODRIGUES et al., 2017; HAN, 2018; CELLUPI et al., 2019).

No Brasil os trabalhadores de enfermagem atuantes no serviço privado sofrem de precarização das condições de trabalho magnificadas pelas reformas de caráter neoliberalistas nas legislações que regem as relações de trabalho no país, que levam à diminuição da proteção social pelo estado e fomento da auto-regulamentação do mercado (SOUZA et al., 2017; CELLUPI et al., 2019). As políticas neoliberais têm efeitos tanto na organização do serviço público, onde o financiamento das instituições é o principal afetado, quanto no serviço privado que atua principalmente na precarização das condições de trabalho concomitantes com a instabilidade profissional como ferramenta de incentivo à produção do trabalho, por consequência cria a cultura da superprodução (LIMA et al., 2016; SOUZA et al., 2017; HAN, 2018; SCHAPPO et al., 2018; CELLUPI et al., 2019).

O acompanhamento holístico, que contempla o ser biopsicossocial, ramifica-se a fim de atender em completude as necessidades de saúde dos trabalhadores e utiliza da avaliação dos aspectos psicossociais, que é a avaliação de como as características individuais do trabalhador interagem com o ambiente de trabalho e como isso influencia no bem estar e na qualidade de vida no trabalho, com ênfase na proteção dos efeitos da exposição em longo prazo a estímulos

estressores (AZEVEDO; NERY; CARDOSO, 2017; SOUZA et al., 2017; MARTINEZ; FISCHER, 2019).

O setor hospitalar é reconhecidamente na literatura como um ambiente com um grande número de fatores estressores, com potencial para promoção de situações de desgaste emocional e estresse entre seus trabalhadores oriundos do serviço prestado e da organização do mesmo (RODRIGUES et al., 2017; MARTINEZ; FISCHER, 2019). Atualmente emprega-se grandes esforços para o combate e controle dos efeitos inerentes as práticas nosocomiais e aumento da qualidade de vida no trabalho (SANCLEMENTE-VINUE; ELBOJ-SASO; IÑIGUEZ-BERROZPE, 2019).

2.2 SÍNDROME DE BURNOUT

A primeira descrição sobre Burnout na literatura deu-se através do psicólogo Freudenberger (1974), que descreveu um quadro de sintomas que ocorriam em profissionais atuantes junto de um projeto de clínica gratuita. Estes profissionais apresentavam sinais físicos da doença como exaustão, fadiga intensa e também apresentavam respostas emocionais de raiva exagerada, instantânea e desproporcional ao estímulo e sentimentos de impotência em sua atuação profissional, além de serem extremamente resistentes a mudanças e adotarem uma atitude cínica e hostil que impedia o desenvolvimento profissional e emocional no trabalho.

A Síndrome abordada compreende em três dimensões: a) sentimento de exaustão e esgotamento emocional e mental; b) Intensificação do distanciamento mental e emocional do próprio trabalho e/ou sentimentos de cinismo e negativismo voltados à própria atividade laboral; c) redução da qualidade do trabalho prestado. A descrição da resposta do indivíduo à cronificação do atravessa também três fases: exaustão emocional; despersonalização e falta de realização profissional (MASLACH; JACKSON, 1981; FRIGANOVIC, et al., 2018).

A exaustão emocional compreende na condição do indivíduo de não possuir condições para investir energia que as atividades requerem. A despersonalização, traço mais característico da Síndrome e também diferenciador de estresse crônico, caracteriza-se por pouca ou nenhuma

empatia em relação às pessoas envolvidas nas atividades desempenhadas. A pouca realização profissional é a sensação de insatisfação relacionada à execução e/ou resultados das ações realizadas no trabalho culminando no sentimento de incompetência (MASLACH; JACKSON, 1981; FRIGANOVIC, et al., 2018).

A enfermagem é a categoria profissional mais exposta aos fatores estressores do ambiente hospitalar como carga horária exaustiva, também associa-se a incidência de Burnout à falta de confiança nas competências técnico científicas, baixos salários e pouco reconhecimento profissional, tais fatores se agravam quando o local de trabalho envolve tratamento de clientes em estado crítico (LIMA et al., 2016; CARVALHO et al., 2017; FUENTE et al., 2018; OLIVEIRA; SILVA; LIMA, 2018; NOBRE et al., 2019).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada através do método de revisão bibliográfica integrativa que a fim de reunir, e resumir o conhecimento científico, previamente produzido e disponível na literatura científica no momento do levantamento de dados. Avalia, sintetiza e busca nas evidências disponíveis a contribuição para o desenvolvimento da temática e/ou quando se pretende obter informações que possibilitem aos leitores avaliarem a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão, o processo de realização de revisão bibliográfica integrativa é dividido em 6 partes, considerando isso, segue a descrição de sua construção (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

3.1 ETAPA 1: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa

Durante esta etapa é realizado a seleção de hipóteses ou questões que norteiam a pesquisa para a revisão integrativa, delimitou-se o tema fatores associados a Burnout na equipe de enfermagem atuantes em instituições hospitalares, buscando responder as questões norteadoras: Quais são os fatores associados a prevalência de Burnout na equipe de enfermagem atuante em instituições hospitalares públicas e/ou privadas?

3.2 ETAPA 2: Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura

Após o momento da formulação dos temas e hipóteses investigados, essa fase inicia-se com a investigação nas bases de dados de literatura acadêmica que serão incluídos na

revisão. A escolha dos testes para avaliação crítica é etapa crucial para confiabilidade e validade da revisão, contribuindo para alcance e poder de extrapolação das conclusões obtidas através da revisão (MENDES *et al.*, 2010). Foram estabelecidos, com base nos descritores de saúde propostos pela bireme, os seguintes descritores (DeCS): Burnout, enfermagem, nursing, estresse ocupacional, occupational stress. As estratégias utilizadas na busca estabelecidas foram baseadas em suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa, e uso de booleanos AND e OR. As fontes de informação estabelecidas serão: Biblioteca Virtual de Saúde (contemplando as bases de dados da Medline, LILACS, BDNF e Index psicologia) SciELO e Cochrane Library. O recorte temporal dos últimos 10 anos a partir do ano de 2010. Os critérios de inclusão para seleção textual foram: artigos publicados nos idiomas português e inglês; artigos disponíveis na íntegra; que contemplassem a temática proposta. Como critérios de exclusão eliminaram-se as publicações que não atenderam os critérios estabelecidos na metodologia e localização de pesquisa não definido especificamente. A amostra inicial constitui-se de 2.061 artigos, sendo: 982 (Biblioteca Virtual de Saúde); 911 (SciELO); 168 (Cochrane library). As bases de dados, estratégias de busca correspondentes e o número de artigos encontrados e suas respectivas fontes de informação estão descritas no quadro 1.

Quadro 1 – Quadro de estratégias de busca

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIAS DE BUSCA	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS SELECIONADOS
BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE	(Burnout) AND (Estresse Ocupacional) OR (Occupational Stress) AND (enfermagem) OR (nursing) AND year_cluster:("2020" OR "2019" OR "2018" OR "2017" OR "2016" OR "2015" OR "2014" OR "2013" OR "2012" OR "2011" OR "2010")	982	4
SCIELO	(Burnout) AND (Estresse Ocupacional) OR (Occupational Stress) AND (enfermagem) OR (nursing) AND year_cluster:("2020" OR "2019" OR "2018" OR "2017" OR "2016" OR "2015" OR "2014" OR "2013" OR "2012" OR "2011" OR "2010")	911	11
COCHRANE LIBRARY	(Burnout) AND (Occupational Stress) AND (nursing) AND year_cluster:("2020" OR "2019" OR "2018" OR "2017" OR "2016" OR "2015" OR "2014" OR "2013" OR "2012" OR "2011" OR "2010")	168	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

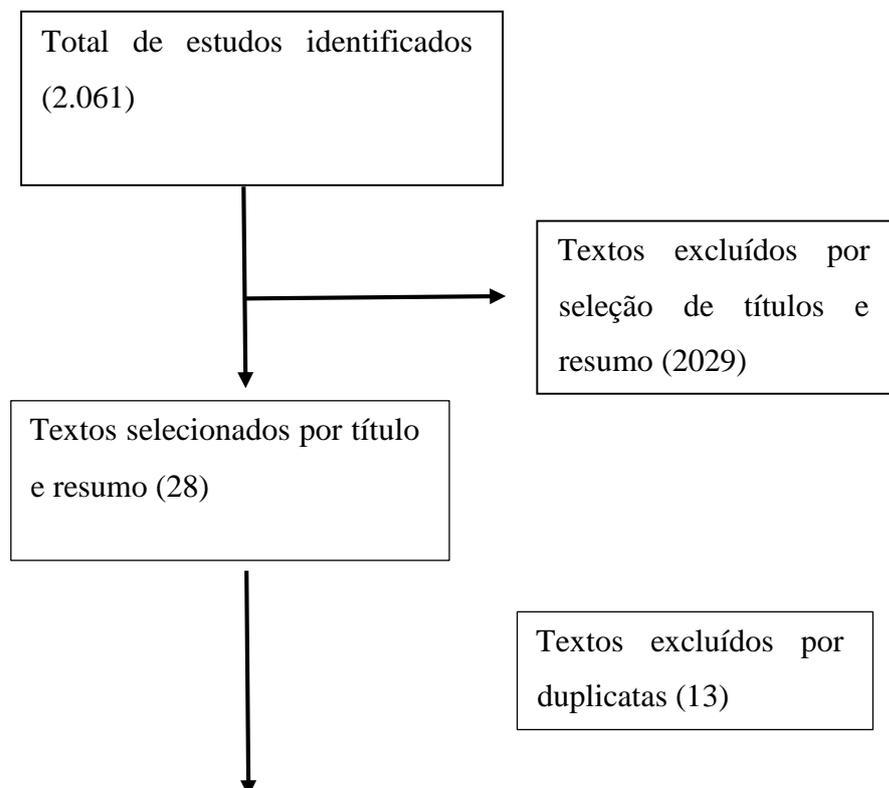
A seleção textual se deu através de estudos primários considerando os fatores de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, bem como os temas e objetivos com

refinamento de busca de textos publicados no intervalo de janeiro de 2010 até abril de 2020. O resultado total de buscas foram 2061 textos encontrados e 2029 textos excluídos pelo exame de títulos e resumos ou indisponibilidade de resumo; dos 28 textos pré-selecionados, 13 foram excluídos por duplicatas culminando num total de 15 textos triados. Este processo de seleção está representado na figura 1

3.3 ETAPA 3: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos

Para a extração das informações dos textos escolhidos após fichamento dos 15 estudos que contemplaram os critérios elencados para o atenderam aos critérios de inclusão elaborou se dois instrumentos para a coleta das informações visando responder à questão norteadora da revisão. A análise e a interpretação dos dados foram realizadas de forma organizada e sintetizada por meio da elaboração de 2 quadros informativos com as seguintes descrições: Quadro 02 - título, autores e ano de publicação; Quadro 03- objetivos, método, amostra estudada, principais resultados e categoria do estudo, pág. 22.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção





Textos triados (15)

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Quadro 2 - Quadro de textos selecionados

Nº	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	ANO
1	Burnout e estresse em enfermeiros de um hospital universitário de alta complexidade	LORENZ; BENATTI; SABINO	2010
2	Burnout em residentes de enfermagem	FRANCO <i>et al.</i>	2011
3	Síndrome de Burnout e os aspectos sócio-demográficos em profissionais de enfermagem	FRANÇA e FERRARI	2012
4	Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem	CHIAPETTI <i>et al</i>	2012
5	Ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros residentes	TAVARES <i>et al</i>	2014
6	Sofrimento moral e síndrome de Burnout: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de enfermagem	DALMOLIN	2014
7	Estresse, coping e Burnout da Equipe de Enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva: fatores associados	ANDOLHE <i>et al</i>	2015
8	Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas	SILVA <i>et al</i>	2015
9	Preditores da síndrome de Burnout em enfermeiros de unidade de terapia intensiva	VASCONCELOS; MARTINO	2017
10	Factors Associated with Emotional Exhaustion in South Korean Nurses: A Cross-Sectional Study	CHOI <i>et al</i>	2017
11	Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais no Brasil	DUTRA <i>et al</i>	2018
12	Burnout Evaluation and Potential Predictors in a Greek Cohort of Mental Health Nurses	KONSTANTINO <i>et al</i>	2018
13	Síndrome de Burnout, estresse ocupacional e qualidade de vida entre trabalhadores de enfermagem	VIDOTTI <i>et al</i>	2019
14	Avaliação do Burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral	NOBRE <i>et al</i>	2019
15	Aspectos sociodemográficos e laborais associados ao Burnout em trabalhadores da Enfermagem Militar	DORNELES <i>et al</i>	2020

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

3.4 ETAPA 4: Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

Analisou-se dentro dos textos seleciona os aspectos metodológicos, a similaridade ou discrepâncias entre os resultados obtidos. A análise a ser realizada de forma minuciosa, buscando explanação para os resultados diferentes ou conflitantes nos estudos

3.5 ETAPA 5: Interpretação dos resultados

Nesta etapa é realizada a discussão dos principais resultados e diante de lacunas haverá a sugestão de aprofundamento do conhecimento científico e futuras pesquisas voltadas ao tema.

O resultado é produto da avaliação crítica dos textos escolhidos, tendo realizado comparação dos estudos e das temáticas abordadas frente ao objeto de pesquisa proposto. Assim, foi possível observar a produção do conhecimento sobre a prevalência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes instituições hospitalares da rede pública ou privada e se existe diferença dos fatores preditores.

3.6 ETAPA 6: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento

Como conclusão desta revisão integrativa, foi realizada elaboração do resumo das evidências disponíveis, com a produção dos resultados (a síntese do conhecimento é apresentada a seguir nos resultados).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prevalência de síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem foi temática bastante abordada durante a última década nos periódicos internacionais e nacionais, com maior ênfase em métodos de proteção dentro desta população. Dentro da temática proposta para abordagem da presente investigação, observou-se uma discrepância de temporal das pesquisas de prevalência de Burnout, diante da presença maior destas investigações nos textos internacionais na primeira metade da década e quanto às publicações brasileiras essas investigações tiveram mais espaço na segunda parte.

Os textos encontrados sobre os fatores associados ou preditores de Burnout em instituições hospitalares também tiveram diferenças em seus percursos metodológicos, uma vez que investigações internacionais tinha sua coleta em inúmeros locais sem definição destes e conseqüente indefinição das características de gestão destes locais, tornando-os inegáveis para esta pesquisa.

Destaca-se que do ano de 2012 até o ano de 2019 (exceto 2013) a produção acadêmica dos textos de prevalência de estresse laboral ou Burnout que preenchem os requisitos propostos de inclusão manteve-se em constância com duas publicações anuais. O anexo I possui informações dos objetivos, métodos e conclusões das pesquisas selecionadas.

As investigações foram em sua maioria descritiva, quantitativa, transversal com uso do Maslach Burnout Inventory – Health Survey Services (MBI-HSS) com validação nos países de sua aplicação, associado com questionários sociodemográficos e de caracterização dos sujeitos da pesquisa.

A enfermagem é atualmente, não somente no Brasil, como no mundo o maior quantitativo de trabalhadores de saúde do mundo e essenciais para produção de saúde, correspondem a 59% de todos os trabalhadores de saúde ao redor do globo e já é estabelecido que a classe profissional é sensivelmente mais afetada pela Síndrome de Burnout (NOGUEIRA *et al.*, 2018; OMS, 2020). Todos os trabalhos revisados apontaram que a população enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem têm indicadores de estresse laboral crônicos elevados independente do recorte do tempo e espaço geográfico (LORENTZ; BENATTI; SABINO, 2010; ANDOLHE *et al.*, 2015; CHOI *et al.*, 2017; KONSTANTINOU *et al.*, 2017; DUTRA *et al.*, 2018).

Os fatores associados ao desenvolvimento de Síndrome de Burnout podem ser categorizados em dois seguimentos: fatores extrínsecos e intrínsecos, sendo os fatores extrínsecos conceituados como relacionados ao ambiente de trabalho com potencial de gerar sentimentos positivos ou negativos nos trabalhadores, dentro da presente investigação, estes fatores foram os mais associados com despersonalização, exaustão emocional e/ou baixa realização (DALMOLIN *et al.*, 2014; KONSTANTINO *et al.*, 2017; NOGUEIRA *et al.*, 2018; DUTRA *et al.*, 2018; NOBRE *et al.*, 2019; DORNELES *et al.*, 2020).

Os fatores intrínsecos podem ser compreendidos como as variáveis que envolve o trabalhador, estes podem ser ordem comportamental, hereditária, psicossocial e etária. Hábitos de vida saudável como atividade física e boa alimentação, rede de suporte familiar, adequado ciclo de sono e repouso, experiência, segurança em desempenhar as atividades laborais caracterizando assim como fatores de proteção (TAVARES *et al.*, 2014; CHOI *et al.*, 2017; DUTRA *et al.*, 2018; VIDOTTI *et al.*, 2019; NOBRE *et al.*, 2019; DORNELES *et al.*, 2020). O fator idade mostrou-se com relativa inconsistência entre as investigações, sendo ora apontada como idade menor que 40 anos como fator de risco para desenvolvimento de quadros de estresse crônico, ora como fator de proteção (CHIAPETTI *et al.*, 2014; FRANÇA; FERRARI, 2012; CHOI *et al.*, 2017; DUTRA *et al.*, 2018; DORNELES *et al.*, 2020).

Profissionais enfermagem que possuem ensino superior e ocupam cargos de supervisão e/ou gestão tiveram maior associação com algum nível de cronificação de estresse laboral em comparação aos profissionais com formação médio técnico, como auxiliares e técnicos de enfermagem, as investigações analisadas atribuem esse fenômeno às demandas diferentes dos papéis desempenhados profissionais, sendo os enfermeiros mais expostos aos fatores extrínsecos como demanda da gestão hospitalar para alcance de metas e responsabilidade para gestão de conflitos e resolução de problemas dentro de sua equipe (DALMONLIN *et al.*, 2014; ANDOLHE *et al.*, 2015; DUTRA *et al.*, 2018; VIDOTTI *et al.*, 2019; DORNELES *et al.*, 2020).

Entre os preditores de síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem que dizem respeito ao ambiente de trabalho, instituição ou cultura organizacional (fatores extrínsecos) dos locais estudados pelos textos investigados, destaca-se a sobrecarga de trabalho, condições inadequadas para o exercício profissional, conflitos interpessoais em ambiente de trabalho e indefinição das tarefas a serem exercidas (DUTRA *et al.*, 2018; VIDOTTI *et al.*, 2019; DORNELES *et al.*, 2020).

Destaca-se a carência de investigações da qualidade de vida no trabalho de trabalhadores de enfermagem em instituições privadas, apenas 2 incluíram em suas investigações instituições hospitalares privadas coincidentemente abordando uma investigação em instituições públicas, onde foi constatado uma maior prevalência de estágios da cronificação do estresse em profissionais em uma instituição privada comparada a pública (CHIAPETTI *et al.*, 2014). Enquanto a outra pesquisa não destinou comparação destes dados para comparação destes resultados (FRANÇA; FERRARI, 2012). Textos contemporâneo as pesquisas dedicadas aos serviços públicos e privados que abordam a cultura organizacional de hospitais públicos apontam que existe pouca valorização do cultivo de práticas interdisciplinares, promoção da educação permanente e de modelos de recompensa aos trabalhadores de enfermagem e que estes estão relacionado com modelos de gestão hospitalar (VAGHETTI *et al.*, 2011; ROCHA *et al.*, 2014).

Entretanto pesquisas mais recentes objetivando responder qual tipo de gestão fornece melhor ambiente para exercício da prática em enfermagem indicam que setores privados têm melhores avaliações que gestões em hospitais públicos, mas ainda com críticas relacionadas participação da enfermagem na tomada de decisões de assuntos hospitalares, adequação de recursos e dimensionamento de pessoal, liderança de coordenadores diante de sua equipe (PIRES *et al.*, 2018; GASPARINO *et al.*, 2019) fatores estes que estão associados com sofrimento moral, sobrecarga de trabalho e pressão institucional para alcance de metas em instituições em busca de acreditação (CHIAPETTI *et al.*, 2014; DUTRA *et al.*, 2018; PIRES *et al.*, 2018; GASPARINO *et al.*, 2019).

A comparação entre instituições públicas e privadas dentro do contexto de qualidade de vida de enfermagem e fatores estressores demonstrou-se inócua e pouco desenvolvida, em revisão integrativa sobre estratégias de *coping* para combate ao estresse crônico em trabalhadores de enfermagem, constatou-se que o ambiente público tem como fator estressor que se diferencia de instituições privadas a escassez de recursos humanos e materiais, o que também se verifica em investigações sobre qual modelo de gestão (público ou privado) oferecem maior suporte para o exercício profissional (LIMA *et al.*, 2015; PIRES *et al.*, 2018; GASPARINO *et al.*, 2019). Crescente com os recursos materiais, humanos e organizacionais verifica-se o aumento de demandas e pressões oriundas dos gestores hospitalares diante à equipe (CHIAPETTI *et al.*, 2014; DUTRA *et al.*, 2018; VIDOTTI *et al.*, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhadores de enfermagem em decorrência da natureza de intensa atividade associada a situações de grande estresse, torna essa população mais susceptível a desenvolver situações de estresse laboral crônica e conseqüentemente Síndrome de Burnout. Entre os fatores associados ao desenvolvimento deste quadro pode-se apontar sobrecarga de trabalho, condições inadequadas para o exercício profissional, conflitos interpessoais em ambiente de trabalho e indefinição das tarefas a serem exercidas como fatores extrínsecos e; Hábitos de vida, rede de suporte familiar, ciclo de sono e repouso, experiência, segurança em desempenhar as atividades laborais como fatores intrínsecos. Não se estabelece com clareza a associação da idade e gênero como fator de risco ou proteção. A escolaridade demonstrou peso importante, profissionais com ensino superior têm maiores chances de apresentarem quadros sindrômicos de Burnout, explicado pelos autores devido pressão institucional e estresse gerado pela gestão e coordenação de equipe.

Poucas pesquisas investigaram instituições hospitalares privadas dentro da literatura a fim de identificar diferenças na sua incidência, apenas um texto avaliou essa variável e apontou maior prevalência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes na rede privada de assistências à saúde, que apesar de apresentarem melhores condições para exercício profissional exercem pressão de gestores para alcance de resultados em contrapartida de pouca participação da enfermagem na tomada de decisões. As evidências encontradas pela pesquisa sugerem que existem diferenças entre os fatores estressores e a prevalência de síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes em instituições de natureza pública e privada, sendo os atuantes instituições privadas mais susceptíveis ao desenvolvimento da psicopatologia.

A escassa produção científica abordando a temática diretamente constituiu uma importante limitação do estudo. Sugere-se a maior publicação de investigações sobre qualidade de vida no trabalho e avaliação da prevalência de Burnout em instituições privadas, uma vez que poucas investigações se debruçam sobre a temática.

6 REFERÊNCIAS

- ANDOLHE, Rafaela *et al.* Estresse, coping e burnout da Equipe de Enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva: fatores associados. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 49, n. spe, p. 58-64, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000700058&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.
- AZEVEDO, B. D. S.; NERY, A. A.; CARDOSO, J. P. ESTRESSE OCUPACIONAL E INSATISFAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 1, e3940015, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000100309&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019.
- BACHA, Angela Maria; *et al.* Validação do Questionário de Satisfação no Trabalho em Hospital Universitário/Validation of a University Hospital Job Satisfaction Questionnaire. **Rev. Administração em Saúde** _ Vol. 15, No_60 – Jul-Set, 2013. Disponível em: http://www.cqh.org.br/portal/pag/anexos/baixar.php?p_ndoc=935&p_nanexo=%20481. Acessado em: 03 de agosto de 2019
- BAPTISTA, M. N.; SOUZA, M. S; ALVES, G. A. S. Evidências de validade entre a Escala de Depressão (EDEP), o BDI e o Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF). **PsicoUSF**, Itatiba, v. 13, n. 2, p. 211-220, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712008000200008&lng=pt&nrm=iso>. acessdo em 03 agosto de 2019.
- BORGES, Elisabete Maria das Neves *et al.* Fadiga por compaixão em enfermeiros de urgência e emergência hospitalar de adultos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 27, e3175, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100360&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019. Epub Oct 07, 2019.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **GESTÃO E SOCIEDADE** · BELO HORIZONTE · VOLUME 5 · NÚMERO 11 · P. 121-136 · MAIO/AGOSTO 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-org--->>. Acesso em: 09 de maio de 2020.
- CARVALHO, Deciane Pintanela de *et al.* Cargas de trabalho e os desgastes à saúde dos trabalhadores da enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, n. 6, p. 1435-1441, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601435&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019. Epub Oct 21, 2019.
- CHIAPETTI, Nilse *et al.* Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. **Bol. Acad. Paulista de Psicologia**, São Paulo, Brasil - V. 32, no 83, p. 353-383. 2012. Available from <<https://www.redalyc.org/pdf/946/94624915008.pdf>>. access on 01 June 2020.

CHOI, Bum-Sung *et al.* Factors Associated with Emotional Exhaustion in South Korean Nurses: A Cross-Sectional Stud. **Psychiatry Investigation**;15(7):670-676. 2018. Available from
<<https://www.psychiatryinvestigation.org/journal/view.php?doi=10.30773/pi.2017.12.31>>. access on 01 June 2020.

DALMOLIN, Grazielle de Lima *et al.* Sofrimento moral e síndrome de Burnout: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de enfermagem? . **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 1, p. 35-42, Feb. 2014 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000100035&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

DORNELES, Ademir Jones Antunes *et al.* Aspectos sociodemográficos e laborais associados ao burnout em trabalhadores da Enfermagem Militar. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 73, n. 2, e20180350, 2020 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000200169&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020. Epub Mar 09, 2020.

DUTRA, Herica Silva *et al.* Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais no Brasil. **Rev Cuid**, Bucaramanga , v. 10, n. 1, e585, Apr. 2019 . Available from
<http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732019000100205&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020. Epub Nov 04, 2019.

ESTEVES, G. G. L.; LEAO, A. A. M.; ALVES, E. O. Fadiga e Estresse como preditores do Burnout em Profissionais da Saúde. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, Brasília , v. 19, n. 3, p. 695-702, set. 2019 . Disponível em
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572019000300008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 nov. 2019.

FERNANDES, Lorena Estevam Martins *et al.* RECURSOS HUMANOS EM HOSPITAIS ESTADUAIS GERENCIADOS POR ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE: A LÓGICA DO PRIVADO. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 3, p. 955-973, Dec. 2018 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462018000300955&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019.

FONTENELLE, Leonardo Ferreira *et al.* Utilization of the Brazilian public health system by privately insured individuals: a literature review. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 35, n. 4, e00004118, 2019 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2019000402001&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019. .

FRANCA, F. M.; FERRARI, R. Síndrome de Burnout e os aspectos sócio-demográficos em profissionais de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 25, n. 5, p. 743-748, 2012 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000500015&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

FRANCO, Gianfábio Pimentel *et al.* Burnout em residentes de enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 12-18, Mar. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

FREUDENBERGER, Hebert James. Staff Burn-Out. **JOURNAL OF SOCIAL ISSUES**. VOLUME 90, NUMBER 1, 1974. Available from <<https://spssi.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x>>. access on 03 Nov. 2019.

FRIGANOVIC, Adriano *et al.* HEALTHY SETTINGS IN HOSPITAL – HOW TO PREVENT BURNOUT SYNDROME IN NURSES: LITERATURE REVIEW. **Acta Clin Croat**; 56:292-298. 2017. Available from <10.20471/acc.2017.56.02.13>. access on 03 Nov. 2019.

FUENTE, Guillermo Cañadas-De la *et al.* Prevalence of Burnout syndrome in oncology nursing: A metaanalytic. **International Journal of Health Services** 0(0) 1–17. 2019. Available from <10.1177/0020731419883525>. access on 03 Nov. 2019.

GORESTEIN, C.; ANDRADE, L. H. S. G. Inventário de depressão de Beck: propriedades psicometricas da versão em português / Beck depression inventory: psychometric properties of the portuguese version. **Rev. psiquiatr. clín.** (São Paulo) = Arch. clin. psychiatry (São Paulo, Impr.);25(5):245-50, 1998. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=228051&indexSearch=ID>. Acessado em: 03 de Agosto de 2019.

HAN, Byung-Chun. SOCIEDADE DO CANSAÇO. Tradução Ênio Paulo Giachini. 2ª edição. Ampliada, 2ª reimpressão – Petropolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

HENRIKSEN, L.; LUKASSE, M. Burnout among Norwegian midwives and the contribution of personal and work-related factors – A cross-sectional study. **Sex Reprod Healthc.** Oct;9:42-7. 2016. Available from <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27634664>>. access on 03 Nov. 2019.

KHAMISA, Natasha *et al.* Effect of personal and work stress on burnout, job satisfaction and general health of hospital nurses in South Africa. **Journal of interdisciplinary health Science**. Vol 22 | a1011. Oldenburg 2017. Available from <<https://hsag.co.za/index.php/hsag/article/view/1011>>. access on 01 June 2020.

KONSTANTINOU, Adamos-Konstantinos *et al.* Burnout Evaluation and Potential Predictors in a Greek Cohort of Mental Health Nurses. **Archives of Psychiatric Nursing**. Jun;32(3):449-456. 2018. Available from <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29784229/>>. access on 01 June 2020.

LIMA, Priscila Calvacante *et al.* Fatores estressores e as estratégias de enfrentamento utilizadas por enfermeiros hospitalares: revisão. *Investig. Enferm. Imagen Desarr.* ISSN 0124-2059 17 (2): 51-65, julio-diciembre de 2016. Available from <<http://www.redalyc.org/pdf/1452/145239088006.pdf>>. access on 03 Nov. 2019.

- LORENZ, V. R.; BENATTI, M. C. C.; SABINO, M. O. Burnout e estresse em enfermeiros de um hospital universitário de alta complexidade. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 6, p. 1084-1091, Dec. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692010000600007&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.
- MARTINEZ, M. C.; FISCHER, F. M. Fatores psicossociais no trabalho hospitalar: situações vivenciadas para desgaste no trabalho e desequilíbrio entre esforço e recompensa. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 44, e12, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572019000101309&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 nov. 2019.
- MASLACH, C. JACKSON, S. The measurement of experienced Burnout. **JOURNAL OF OCCUPATIONAL BEHAVIOUR**. Vol. 2.99-113. 1981. Available from <https://smlr.rutgers.edu/sites/default/files/documents/faculty_staff_docs/TheMeasurementofExperiencedBurnout.pdf>. access on 03 Nov. 2019.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.
- NOBRE, Daniela Filipa Rocha *et al*. Avaliação do Burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, n. 6, p. 1457-1463, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601457&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019.
- NOBRE, Daniela Filipa Rocha *et al*. Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, n. 6, p. 1457-1463, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601457&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.
- OLIVEIRA, B. L. C. A.; SILVA, A. M.; LIMA, S. F. CARGA SEMANAL DE TRABALHO PARA ENFERMEIROS NO BRASIL: DESAFIOS AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 1221-1236, dez. 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462018000301221&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 nov. 2019.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **STATE OF THE NURSING WORLD'S.REPORT Investing in education, jobs and leadership**. Geneva: World Health Organization; 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/publications-detail-redirect/nursing-report-2020>>. Acesso em: 25 de maio de 2020.
- ROCHA, Fernanda Ludmilla Rossi *et al*. The organizational culture of a Brazilian public hospital. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 308-314, Apr. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200308&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

RODRIGUES, Claudia Cristiane Filgueira Martins *et al.* STRESS AMONG NURSING TEAM MEMBERS. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(2):601-8, fev., 2017. .

Disponível em

<<https://pdfs.semanticscholar.org/982a/ef22b1cc21c4594b62d2d19c1718e5c05c8e.pdf>>. acessos em 03 nov. 2019.

SANCLEMENTE-VINUE, I.; ELBOJ-SASO, C.; GUEZ-BERROZPE, T. A voz da enfermagem como ferramenta para promover o engagement no trabalho. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 27, e3208, 2019. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100388&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 nov. 2019.

SCHAPPO, Sirlânia. Política Social no Brasil: entre a lógica do direito e do personalismo. **Textos & Contextos** (Porto Alegre), v. 17, n. 1, p. 214 - 227, jan./jul. 2018. Disponível em

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/download/26731/17163>>. acessos em 03 nov. 2019.

SCHULTER, Marcelo da Silvs; *et al.* Validação da escala MBI-GS: uma investigação general survey sobre a percepção de saúde dos colaboradores. **REGE - Revista de Gestão** Volume 22, Issue 3, July–September 2015, Pages 403-416. Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1809227616301291>>. Acessado em: 03 de agosto de 2019.

SILVA, Jorge Luiz Lima da *et al.* Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 125-133, June 2015. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2015000200125&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

SOUZA, Ana Maria de Jesus *et al.* SÍNDROME DE BURNOUT: Fatores de risco em enfermeiros de unidades de terapia intensiva. **C&D-Revista Eletrônica da FAINOR**, Vitória da Conquista, v.11, n.2, p. 304-315, maio/ago. 2018. Available from <

<http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/view/750>>. access on 03 Nov. 2019.

SOUZA, Katia Reis de *et al.* A categoria saúde na perspectiva da saúde do trabalhador: ensaio sobre interações, resistências e práxis. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe2, p. 254-263, June 2017. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000600254&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019.

SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira *et al.* Influência do neoliberalismo na organização e processo de trabalho hospitalar de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 70, n. 5, p. 912-919, Oct. 2017. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000500912&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Nov. 2019.

TAVARES, Kelly Fernanda Assis *et al* . Prevalence of burnout syndrome among resident nurses. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 27, n. 3, p. 260-265, June 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000300260&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

UNGER, Jean-Pierre. Physicians' Burnout (and That of Psychologists, Nurses, Magistrates, Researchers, and Study. **Psycho-Oncology**. 27:1426–1433. 2018. Available from <[10.1002/pon.4632](https://doi.org/10.1002/pon.4632)>. access on 03 Nov. 2019.

VAGHETTI, Helena Heidtmann *et al* . Significados das hierarquias no trabalho em hospitais públicos brasileiros a partir de estudos empíricos. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 24, n. 1, p. 87-93, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

VASCONCELOS, E. M.; MARTINO, M. M. F. Preditores da síndrome de burnout em enfermeiros de unidade de terapia intensiva. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 38, n. 4, e65354, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000400417&lng=en&nrm=iso>. access on 01 June 2020.

YESTIANA, Yumi *et al*. Predictors of Burnout in nurses working in inpatient rooms at a public hospital in Indonesia. **Pan Afr Med J**. 33: 148. 2019. Available from <[10.11604/pamj.2019.33.148.18872](https://doi.org/10.11604/pamj.2019.33.148.18872)>. access on 03 Nov. 2019.

YUGUERO, Oriol *et al*. Empathy and Burnout of emergency professionals of a health region A cross-sectional study. **Medicine** (Baltimore). Sep; 96(37): e8030. 2017. . Available from <[10.1097/MD.0000000000008030](https://doi.org/10.1097/MD.0000000000008030)>. access on 03 Nov. 2019.

7 ANEXOS

Quadro 3 Síntese dos textos selecionados

Nº	OBJETIVO	METODO	POPULAÇÃO	AMOSTRA	CONCLUSÃO
1	Investigar a existência de Burnout em amostra de 149 enfermeiros de um hospital universitário de alta complexidade	Analitico, transversal	Enfermeiros	149	Desgaste emocional foi correlacionado com fatores intrínsecos ao trabalho, com papéis estressores na carreira, relações interpessoais. Despersonalização foi correlacionado com papéis estressores na carreira, relações interpessoais e fraca correlação com incompetência.
2	Determinar a incidência do Burnout em Residentes de Enfermagem	Exploratório, descritivo, longitudinal	Enfermeiro residente	16	Os Residentes de enfermagem possuem perfis de adoecimento. Conhecer esses fatores pode minimizar os agravos à saúde desse trabalhador.
3	Demonstrar a incidência da Síndrome de Burnout (SB) de acordo com os aspectos sociodemográficos dos profissionais de enfermagem que atuam em dois hospitais regionais,	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	141	Enfermeiros apresentam intensa sobrecarga emocional seu trabalho, sendo constantemente cobrados pela administração e organização hospitalar, além dos médicos, quanto ao atendimento aos pacientes.
4	Investigar a prevalência da síndrome de Burnout em profissionais da área de enfermagem, a amostra de 175 enfermeiros, técnicos ou auxiliares de enfermagem, selecionados ao acaso, atuantes em hospitais da cidade de Curitiba	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	175	Ocorrência pouco expressiva de Burnout, as variáveis carga horária e presença de problemas de saúde mostraram-se relevantes para a ocorrência da síndrome, enquanto que a pratica de esportes, atividade física e

					outras atividades do gênero, relacionaram-se negativamente com a mesma
5	Identificar a ocorrência da síndrome de Burnout em residentes de enfermagem.	Descritivo, transversal	Enfermeiros residentes	48	Indivíduos propensos a ela. Ser jovem, do gênero feminino, solteiro, sem filhos, e estar em início da carreira profissional e alocado em programas de residência de alta complexidade (cardiovascular e terapia intensiva) foram fatores predisponentes à síndrome de Burnout em um grupo de residentes de enfermagem
6	Identificar relações entre sofrimento moral e síndrome de Burnout nas percepções das vivências de trabalhadores de enfermagem no seu desempenho profissional	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	375	Relação negativa e significativa entre a realização profissional e o sofrimento moral, ou seja, com o aumento da realização profissional ocorre diminuição da percepção de sofrimento moral. Necessidade de os trabalhadores de enfermagem realizarem enfrentamentos em seus locais de atuação, fortalecendo seus conhecimentos, valores e crenças
7	Investigar o estresse emocional, o coping e Burnout da equipe de enfermagem e a associação com fatores biossociais e do trabalho em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	287	O controle do ambiente de trabalho e o sono adequado são fatores decisivos e protetores para enfrentamento das situações de estresse ocupacional

8	Descrever a prevalência da síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem de unidades de terapia intensiva, fazendo associação a aspectos psicossociais.	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	130	Escores expressivos de esgotamento emocional e despersonalização; alto grau de estresse e alta exigência e em baixa exigência; todas as variáveis associadas à síndrome de Burnout, além da prevalência expressiva entre aqueles que pensam no trabalho na folga e entre suspeitos de transtornos mentais comuns.
9	Identificar a prevalência e analisar a existência de fatores preditores da síndrome de Burnout em enfermeiros de unidade de terapia intensiva	Descritivo, transversal	Enfermeiro assistencial	91	A prevalência de foi de 14,3% da amostra. Não houve associação significativa entre as variáveis estudadas e a ocorrência do Burnout, exceto com relação à duração das férias, sendo a única que apresentou associação significativa
10	Examined associations between emotional exhaustion and selected sociodemographic and psychological factors among nurses in inpatient and outpatient nursing units at a university hospital in South Korea.	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	386	Psychological characteristics, resilience, depression, and secondary traumatic experiences, may play causal roles in emotional exhaustion
11	Avaliar a ocorrência de Burnout entre os profissionais de enfermagem de três hospitais	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	452	O local de trabalho, tipo de vínculo, turno de trabalho e tempo de experiência na unidade e na instituição foram relacionadas com a exaustão emocional entre profissionais de enfermagem. Profissionais do sexo masculino e com mais tempo de experiência profissional apresentaram

					níveis mais elevados de despersonalização.
12	Measure Burnout among mental health nurses, investigate relations between Burnout and organizational factors and examine potential predictors of nurses' Burnout	Descritivo, transversal	Enfermeiros	232	Nurses has demonstrated that EE, DP and PA have a significant, positive, strong correlation with role conflict and a significant, negative, strong correlation to some aspects of job satisfaction, such as personal satisfaction, professional support, satisfaction with workload and prospects
13	Analisar a ocorrência da síndrome de Burnout e sua correlação com o estresse ocupacional e a qualidade de vida entre trabalhadores de enfermagem.	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	502	Entre os profissionais de enfermagem analisados a ocorrência de síndrome de Burnout foi de 20,9% e esteve correlacionada aos altos níveis de estresse ocupacional e à percepção negativa de qualidade de vida.
14	Avaliar o nível de Burnout dos enfermeiros de um serviço de urgência geral.	Descritivo, transversal	Enfermeiros	32	A idade e o contexto de exercício são as dimensões que mais influenciam a percepção de Burnout
15	Analisar as associações entre o Burnout e as características sociodemográficas e laborais dos trabalhadores da Enfermagem Militar.	Descritivo, transversal	Profissionais de enfermagem	167	Trabalhadores de enfermagem Militar acima de quatro anos e que não realizavam atividades de lazer apresentaram prevalências até 20% maiores de Burnout. Também influenciadas pelo elevado número de horas trabalhadas no mês

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

